

Funchal, terça-feira, 16 de Outubro de 2007

belchior :: Pasta pessoal 1 mensagem activa :: Editar detalhes | Sair

**DNOTICIAS.pt****Portal de desporto****Espaço multimédia****Edição Impressa do DIÁRIO**

Nacional
Economia
Mundo

Vídeos
Foto-reportagem
Publi-reportagem

Política 5 Sentidos
Madeira
Desporto

CLASSIFICADOS.dnoticias.pt

Novo **Portal de classificados** Uma
montra de oportunidades :: Registe o seu
anúncio - é rápido, simples e ...
GRATUITO!!!

DIÁRIO: Economia**Fotos**

Os carteiros estão indignados com as mudanças no horário e no modelo de funcionamento imposto pela direcção regional.

ANTONIO COTRIM/LUSA

Economia

Carteiros em greve

Data: 16-10-2007

Ferramentas



Adivinha-se uma semana sem correspondência. A Secção Regional do Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações, ontem reunida em plenário decidiu por unanimidade fazer um pré-aviso de greve que "irá decorrer se o actual estado de situação não se alterar, entre 5 a 9 de Novembro". A posição de força foi anunciada ao DIÁRIO por Luís Serradas, coordenador dos trabalhadores do sector.

Em causa, segundo o responsável máximo pela secção regional "está a má organização dos serviços, nomeadamente no que toca aos horários que o Sr. director [Carlos Rodrigues] aqui na Madeira, por sua autoria, tem vindo a fazer".

Esta atitude, na opinião de Serradas, "prejudica severamente o público para além de prejudicar logicamente os trabalhadores". Em em jeito de ultimato acrescenta: "Nós não queremos prejudicar os nossos clientes, por isso é que estamos a fazer este pré-aviso, com um período razoável de tempo para que os responsáveis pelos CTT tenham a possibilidade de alterar o que em nosso entender está errado", disse.

O cerne da questão centra-se sobretudo nos horários definidos pela direcção regional dos CTT, motivando os mais variados protestos. As escalas são por isso repudiadas a tal ponto de o coordenador afirmar que "existe uma gritante falta de sensibilidade de quem dirige os Correios".

Daquilo que foi dado a conhecer a explicação para os protestos dos carteiros é o retomar do método antigo. Serradas garante mesmo que "com o sistema que estava antes com certeza que neste momento a correspondência estava a zero". Pelo contrário, critica severamente o serviço proposto cujo modelo é responsável pelo atraso na correspondência. "Neste momento estão milhares e milhares de cartas atoladas à espera para serem

distribuídas", afirma Serradas.

O horário, como era e como é

Pelo novo modelo, a entrada ao serviço para as 08h00.

Passam a fazer interrupção às 13h00 e retomam às 14h00.

Deixam vários volumes para entregar depois do almoço.

Agora cumprem um horário mais rígido, que preenche manhã e tarde.

A interrupção força da para almoço e a entrada tardia deixam milhares de cartas por entregar.

Os carteiros entravam às 06h00 da manhã.

Praticavam jornada contínua, saindo ao início da tarde.

Entregavam a correspondência até ao fim da manhã.

Saiam mais cedo, assim que o trabalho estivesse concluído, ficando com a tarde livre. Havia maior motivação, o que permitia entregas de correspondência de forma mais célere.

Victor hugo

[« Voltar](#)

Copyright © 2006 Empresa Diário de Notícias, Lda. Todos os direitos reservados

Historial - Ficha Técnica

Tabela de Publicidade - Questões ou comentários

Política de privacidade - Termos do serviço - Política de copyright

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3º | Apartado 421 - 9001-957 Funchal | Telef. Geral: (351) 291 202 300

Este site utiliza cookies / Optimizado para Microsoft IE 5+ / Macromedia Flash / Acrobat Reader